

Uma Canção

Por Sulamita Ricardo

Personagens:

Carla:

Dani:

Ivan:

Lúcio:

Renato:

Rafael:

Dono do bar:

1ª Cena

Local: Um bar

A banda entra no palco

Rafael: Boa noite. É um prazer para a nossa banda estar aqui, no Bar do Beto. Nós somos a banda Noturna. Meu nome é Rafael, eu sou do vocal e violão. No back temos Carla e Dani. Ivan no baixo, Lúcio na bateria e Renato na guitarra. Nós vamos começar o show de hoje com uma música romântica, da Ana Carolina, ela...

Lúcio: Ana Carolina não, Rafa...

Rafael- Ué, por que não?

Carla- A Fernandinha terminou com ele . Ana Carolina era a trilha sonora do namoro ...

Lúcio- Pois é, eu não to bem ainda.Canta outra!

Renato- Vamos cantar aquela do Tim, que fala do emprego...

Dani- Seria muita hipocrisia da minha parte cantar essa música. O que eu quero é emprego, to precisando muito de dinheiro. Isso é música de rico. Essa não...

Rafael- Poxa, gente, a gente sempre abre com romântica, eu tava tão afim de cantar uma romântica hoje...

Ivan- Que foi, tá apaixonado? Conseguiu conquistar aquela gatinha?

Rafael- Eu não queria me gabar,mas...

Renato- Garanhão!

Lúcio- Aproveita, que daqui a pouco ela te dá um toco!

Rafael- Pára com isso, Lúcio. Esquece a Fernanda, parte pra outra.

Lúcio- Sabe o que eu acho? Eu acho que a gente deveria tocar um rock. Um rock bem pesado, sabe? Aquele bem cheio de palavrão, bem nervoso, vamos quebrar os vidros desse lugar, vamos quebrar tudo! (está nervoso)

Ivan- Que isso, Lúcio, não exagera...

Lúcio- Não exagera? Fala sério, cara, a gente só leva na cabeça e você ainda quer ficar quietinho? E aquele concurso que você estudou e não passou?

Carla- Cala a boca, Lúcio...

Lúcio- Lembra que você estudou à beça e não chegou nem perto da classificação? Você acha que isso é justo? Eu não acho! Você estudou, cara, você se esforçou, você merecia!

Dani- Calma, Ivan...

Ivan- Não, o Lúcio está certo! Por que eu não passei? Estudei igual um maluco! Não é justo! Lúcio, puxa um rock aí, vamos quebrar tudo mesmo, esse mundo não vale nada, a vida é uma porcaria!

Lúcio- 1,2,3... (bate as baquetas)

Rafael- (interrompe)- Gente, fala sério! Pára com isso! Isso não combina com vocês, vocês não são capazes de quebrar uma unha! Vão ficar tirando onda de rebeldes? Isso é ridículo! Vocês já são adultos, ninguém mais tem idade para isso! Vai adiantar vocês gritarem, quebrarem os instrumentos?

Lúcio- Você está chamando a gente de covarde?

Rafael- Não é isso...

Renato- Lúcio, eu já sei o que está acontecendo. Essa mina acabou com você mesmo, né? Olha, depois que a gente tocar aqui, o que você acha da gente ir no baile funk? Aí a gente pega umas gatinhas e você esquece essa mulher! Melhor, por que a gente não canta um funk agora?

Carla- Você só pode estar brincando...

Renato- Não,não estou não! Vamos tocar um funk, Lúcio, manda um batidão, aí. Rafa, canta aquele que a gente escutou aquele dia, do cara que pega geral no baile... você vai ficar novinho em folha. Depois que você escuta um funk

você se sente macho mesmo, sabe, você vai se vingar da sua ex só de ouvir isso.

Dani- Eu não concordo. Se o público quisesse escutar funk ,eles iriam para o baile funk. Devemos permanecer no nosso estilo, por isso que a gente foi contratado!

Carla- É, e é bom a gente decidir logo, porque as pessoas estão esperando a gente começar! Por mim, a gente poderia tocar uma música de protesto, de conscientização. Você lembra, Dani, aquela que a gente estava cantando da época da ditadura?

Dani- Ih, eu acho que eu lembro!

Renato- Era só o que faltava! Carla, as pessoas não querem ouvir sobre política, conscientização. O pessoal está aqui pra descontrair, ninguém quer ouvir música velha.

Carla- E como você sabe? Não é só porque você não aprecia cultura que ninguém gosta também. Essas músicas abrem a mente!

Renato- Bom, como eu não sou neurocirurgião, não vou tocar essa velharia.

Ivan- Ah, vamos tocar uma sertaneja, então, já que não conseguimos chegar a um consenso!

Rafael- Tem certeza? Se a gente tocar uma sertaneja o seu amiguinho dor de cotovelo (*aponta para Lúcio*) derrete!

Dani- Nossa, Rafael, como você está cruel hoje! O cara tá mal, respeita!

Rafael- Ele vai ficar assim até quando? Namoro é assim, sempre vai ter um fim, paciência...

Dani- Nem sempre. Você acha que sabe tudo sobre esse assunto, né?

Rafael- Não sei tudo, mas tenho certeza que você também não. Fica querendo tocar essas musiquinhas melosas, românticas, acha que vai encontrar o seu príncipe encantado, é? Como é inocente a nossa Dani, parece uma adolescente de 14 anos! Fala, seu filme favorito é qual? Meu primeiro amor? Titanic?

Dani- Eu não vou discutir com você, Rafael, vamos tocar logo. Eu quero ir embora!

Rafael- Você pode consolar o Lúcio. Até que vocês formam um casal bonito! Dois iludidos com o amor!

Carla- Você bebeu? Você tá louco? Vamos tocar qualquer música e acabar logo com isso!

Renato- Eu voto em Deixa a Vida me Levar.

Lúcio- Nem pensar, música mentirosa. Minha vida está me levando para o buraco.

Ivan- Tá certo, Lúcio, essa vida não presta mesmo. Vamos tocar um punk rock! Vamos reclamar, o que podemos fazer? Essa vida é uma droga, não sei por que eu nasci. Acho que vou passar o resto da vida bêbado, é a melhor coisa que eu faço! Não adianta eu tentar, não consigo fazer nada! Você me acompanha nesse punk, Lúcio?

Lúcio- Ah, Ivan, não to afim...Ah, Nandinha, por que você fez isso?

Rafael- Ah, eu to de saco cheio disso! A gente vai cantar Ana Carolina e acabou!

Dani- Desde quando você manda na banda?

Rafael- Desde sempre, todo mundo sabe disso!

Carla- Então, senhor manda-chuva, você vai tocar sem mim. Eu vou embora!

Ivan- Que isso, Carla, volta aqui, e a banda?

Carla- Não tem mais banda, Ivan, não tem mais apresentação. Esse cara é um estúpido, eu não agüento mais! *(sai)*

Ivan- Carla, volta!

Rafael- Deixa ela ir, Ivan, não presta pra nada mesmo. Nem cantar ela sabe, a gente pode prosseguir sem ela!

Ivan- Sinto muito, Rafa, mas eu vou sair também. Você passou dos limites. *(sai)*

Rafael- Vai embora então, seu sem-graça! Também não preciso de você! *(Todos da banda saem)*

Lúcio- Você não precisa de ninguém, né, Rafael? Toca sozinho, então. A gente tá caindo fora!

Rafael- Ah, galera, não é bem assim...

Ivan- A gente era grupo de amigos, cara! Você estragou tudo com o seu estrelismo! Agora fica aí, sozinho. Você é muito bom mesmo né, isso não vai ser problema para você!

(Rafael fica sozinho. Alguns segundos, depois tira o violão, e também sai)

2ª Cena

*Dani e Carla voltam ao bar. Logo após chega Rafael
No fundo, músicas evangélicas estão tocando*

Rafael- Boa tarde!

Dani – Boa tarde. (*séria*)

Rafael- E aí, você já foram falar com o dono do bar ?

Carla- O Ivan está lá dentro tentando consertar a burrada que você fez.

Rafael- Que eu fiz, não! Se o Lúcio não ficasse de graça e tocasse a música da Ana Carolina, nada disso teria acontecido!

Dani- Não foi o Lúcio, foi o seu egoísmo! Você mudou muito, Rafael. A fama que você nem tem está te controlando.

Rafael- Ah, claro, olha a inveja, só porque eu tenho talento!

Carla- Você está se achando demais! Se você quiser realmente seguir carreira, acho que deveria ser mais humilde!

(Renato e Lúcio entram)

Renato- Boa tarde. O clima está bom aqui, heim!

Lúcio- Vocês já estão brigando?

Rafael- Eu não comecei nada, foram as esquentadinhas ! Eu tava na minha!

Renato- E aí, já estamos demitidos?

Dani- O Ivan está conversando com o dono, mas acho que não temos chance.

Carla- Claro, depois do vexame que a gente deu.

Lúcio- Então, estamos encrencados?

(silêncio)

Rafael- Fala, a culpa é de quem? É minha, não é? Eu sou o culpado, o monstro, o crápula!

Dani- Nossa, você pensa rápido, está ficando esperto! (*irônica*)

Rafael- Não me venha com piadinhas, Dani! A culpa não é só minha! Todos nós erramos! A gente poderia ter continuado o show se vocês não tivessem ido embora!

Renato- Rafa, você é meu amigaço, mas, cara, você está insuportável!

Rafael- Isso não é justo!

(Ivan entra)

Ivan- A vida não é justa, Rafa. Eu tentei, mas, não vai dar.

Carla- Como foi? O cara foi muito grosso com você?

Ivan- Não, ao contrário, ele foi muito simpático. Ele disse que na hora quase nos matou, mas aí a coisa esfriou. Ainda bem que a gente não veio aqui no dia seguinte.

Rafael- Então não estamos demitidos?

Ivan- Bom, depende. Acontece que o dono virou evangélico. Por isso que ele foi tão calmo comigo. Agora aqui no bar só toca música evangélica.

Rafael- Beleza, a gente toca!

Renato- Você está louco, Rafael? Como vamos tocar música evangélica?

Ninguém é crente aqui!

Rafael- E o que isso tem a ver?

Lúcio- Isso é hipocrisia, Rafael. Essas músicas falam de transformação, de coisas mais profundas, que a gente não vive!

Rafael- E daí? Vocês vão deixar de ganhar dinheiro por causa disso? Vão deixar de tocar no maior bar da região por causa desse detalhe? A gente sempre canta músicas românticas, que falam de grandes amores, e que eu saiba ninguém nunca viveu um amor desses. E essas músicas de protesto, fazem alguma diferença pra você? Você escuta e muda o que? Muda nada, o mundo continua um caos! E o funk!? Até parece que você quer tratar a mulher daquele jeito. Só canta funk porque os outros caras cantam! Esse argumento não é válido, a música não tem nada a ver com isso.

Carla- Não, Rafael, nem pensar. Eu já fui da igreja, sei que essas músicas não são qualquer coisa. Tem muita que não presta, mas tem outras que tocam...até demais!

Rafael- Tá bom, a gente canta as que não prestam! Vamos, galera, nós podemos!

Renato- Sinto muito, parceiro!

(todos saem)

Rafael- Vocês são muito fracos, mesmo, muito sentimentais.

Trecho da música

Rafael escuta o trecho com atenção

Rafael- Nossa, isso é música evangélica? Minha vida foi descrita na letra dessa música! Eu preciso ouvi-la de novo! Ela é muito boa! Me tocou fundo!

Dono do bar entra

Dono- Olá, posso ajudar em alguma coisa?

Rafael- Claro, eu queria ouvir essa música que tocou agora, você pode pôr ela de novo? Eu preciso ouvi-la! Essa música é muito...sinistra, ela mexeu comigo, como nenhuma música mexeu antes!

Dono- Claro! Você quer conversar sobre isso? Você já ouviu falar de Jesus?

Rafael- Mais ou menos, eu...

Dono- Então venha, vamos bater um papo!

Ambos saem

Música volta a tocar